

PERFIL OBSTÉTRICO E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Gobel I*,
Ferreira AP,
Loiola AFL,
Skupien SV,
Ravelli APX.

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Endereço: Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748 Fone: +55 42 3220-3000 +55 42 3220-3300, E-mail: densp@uepg.br

RESUMO

Tendo em vista os benefícios na saúde materno-infantil, com a realização do parto normal e humanizado, a Organização Mundial da Saúde estabeleceu que o total de cesarianas realizadas em relação ao número de partos normais seja de até 15%. A educação em saúde permite à mulher segurança na gestação, que implica na via de parto, entre decisões que devem ser tomadas de forma consciente. O objetivo foi identificar o perfil obstétrico das puérperas atendidas no projeto “Consulta Puerperal de Enfermagem”, no ano de 2013. Estudo realizado em maternidade de referência da rede pública de saúde municipal, Ponta Grossa, onde foram entrevistadas 200 mulheres. A análise dos dados deu-se por estatística descritiva com os valores expressos em frequências simples. O estudo revelou: 83,9% de partos normais e 16,1% de partos cesárea. Das puérperas atendidas, 65% não haviam realizado cesariana, já, 27,3% realizaram somente uma vez cesariana, 4,4% realizaram duas vezes e 3,3% realizaram mais que três vezes. Conclui-se que, a porcentagem de cesárea ainda é elevada no município, tendo em vista a falta de informação sobre os benefícios do parto humanizado, tanto dos profissionais de saúde, quanto das próprias gestantes, existe a necessidade de educação em saúde no ciclo gravídico.

Descritores: Educação em Saúde. Gestantes. Tipos de parto.

Área de Concentração: Enfermagem.